

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Luiz Faustino Dos Santos Maia

Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Pesquisador. Editor Científico. Mestrado em Ciências da Saúde e Terapia Intensiva. Especialista em Saúde Coletiva e Saúde da Família; História e Cultura Afro-Brasileira; Liderança e Coaching na Gestão de Pessoas. Diretor Executivo no Instituto Enfservic. Coordenador do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). Coordenador e Docente de Curso de Graduação em Enfermagem. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: A transformação digital tem promovido mudanças significativas nos serviços de saúde, impulsionadas pela incorporação de tecnologias inovadoras, entre elas a inteligência artificial (IA). Na enfermagem, essas ferramentas contribuem para a otimização dos processos assistenciais, administrativos e gerenciais, favorecendo maior eficiência, segurança e qualidade do cuidado. A utilização de sistemas inteligentes para apoio à tomada de decisão clínica, monitoramento remoto de pacientes, análise de dados e automatização de tarefas vem ampliando as possibilidades de atuação dos profissionais de enfermagem. A adoção dessas tecnologias exige capacitação contínua, adequação dos processos de trabalho e atenção aos aspectos éticos relacionados à privacidade, à segurança das informações e à autonomia profissional. **Objetivo:** Analisar as contribuições da inteligência artificial e da transformação digital para a assistência de enfermagem, destacando seus benefícios, desafios e perspectivas na qualificação do cuidado em saúde. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a busca foi realizada em bases de dados como SciELO e LILACS por artigos publicados nos últimos 5 anos, utilizou-se descritores controlados combinados por operadores booleanos. Foram incluídos artigos originais, publicados em inglês e português, que abordassem diretamente a interseção entre IA, ferramentas digitais e o processo de cuidar em enfermagem. Após a triagem por título, resumo e leitura na íntegra, os dados foram sintetizados de forma descritiva. **Resultados e Discussão:** A inteligência artificial tem potencial para fortalecer a prática da enfermagem por meio da identificação precoce de riscos clínicos, do suporte à tomada de decisão baseada em evidências, da redução de erros assistenciais e da melhoria da gestão do tempo dos profissionais. Ferramentas como algoritmos preditivos, prontuários eletrônicos inteligentes, sistemas de apoio à decisão clínica e dispositivos de monitoramento remoto contribuem para um cuidado mais personalizado e eficiente. A transformação digital favorece a integração entre equipes multiprofissionais, amplia o acesso às informações e fortalece a continuidade da assistência. Apesar dos avanços, persistem os desafios relacionados à infraestrutura tecnológica, aos custos de implementação, à necessidade de qualificação digital dos profissionais e às questões éticas envolvendo transparência dos algoritmos, proteção de dados e responsabilidade nas decisões apoiadas por sistemas inteligentes. Dessa forma, torna-se indispensável que a incorporação dessas tecnologias ocorra de forma crítica, segura e alinhada aos princípios éticos e humanísticos da enfermagem. **Conclusão:** A inteligência artificial e a transformação digital representam importantes estratégias para modernizar a assistência de enfermagem, promovendo maior eficiência, segurança e qualidade do cuidado. Contudo, seu sucesso depende de investimentos em infraestrutura, educação permanente, desenvolvimento de competências digitais e estabelecimento de políticas que garantam o uso ético e responsável dessas tecnologias. Assim, a integração entre inovação tecnológica e atuação humanizada fortalece o papel da enfermagem na construção de sistemas de saúde mais resolutivos, sustentáveis e centrados nas necessidades dos pacientes.

Descritores: Inteligência Artificial, Enfermagem, Transformação Digital, Inovação Tecnológica.